

Retrospectiva 2008



GREENPEACE

Relatório
Anual

É com prazer que mais uma vez apresento o balanço anual do Greenpeace. A relação das atividades da organização e a descrição da movimentação financeira apresentadas neste documento retratam uma organização que ano a ano ocupa cada vez mais espaço junto à sociedade brasileira.

Fato que foi comprovado por pesquisa encomendada pelo Greenpeace Internacional para descobrir como a imprensa acompanha o tema aquecimento global e a preparação para a Conferência sobre o Clima, que será realizada em dezembro, em Copenhague. O Brasil é um dos dois únicos países, o outro é a Espanha, onde a visão do Greenpeace sobre a crise do clima e a necessidade de ações urgentes para mitigá-la predominam na cobertura. Nos outros países, a imprensa em geral se limita a reproduzir a posição de seus governos.

Nossa capacidade de intervir decisivamente no debate sobre o aquecimento global é resultado de um trabalho árduo. É fruto das experiências acumuladas ao longo dos anos e que ganhou corpo em 2008, quando o Greenpeace desenhou a sua estratégia para pressionar o governo brasileiro e agentes privados a adotarem medidas ousadas na questão do clima.

O Greenpeace participou ativamente dos fóruns internacionais de discussão sobre a crise climática. Da parte do Brasil, o que foi levado a debate foram as causas que colocam o país no vergonhoso quarto lugar entre os maiores emissores do mundo: o desmatamento e o mau uso da terra. Por isso, foi motivo de comemoração a renovação, por mais um ano, do acordo que impede a comercialização de soja plantada em áreas desmatadas depois de junho de 2006 na Amazônia.

Além de prosseguir com seu trabalho em defesa da Amazônia e no combate à crise climática, o Greenpeace deu a partida, em agosto de 2008, em sua campanha de Oceanos no Brasil. A primeira atividade reuniu mais de 400 pessoas no parque Villa Lobos. E esse foi só o começo de um trabalho que, com certeza, envolverá muito mais gente já que o desafio é proteger mais de 8 mil quilômetros de costa.

O Greenpeace também conseguiu em 2008, depois de 8 meses de investigação, comprovar que a água consumida no município de Caetité, na Bahia, está contaminada pela exploração de uma mina de urânio na região, comprometendo a saúde da população local. A denúncia, que repercutiu na imprensa, foi incluída num relatório publicado em outubro do mesmo ano sobre os impactos ambientais da indústria nuclear no Brasil.

Essas ações, bem como todas as outras que o Greenpeace desenvolveu ao longo de 2008 só foram possíveis graças às doações dos colaboradores, a dedicação dos voluntários e funcionários e o apoio dos parceiros. Muito já foi feito, mas ainda há muito a fazer. Que no próximo ano tenhamos ainda mais a mostrar e comemorar.

Marcelo Sodré

Presidente do Conselho

2008 foi um ano intenso para o Greenpeace. Nosso trabalho de proteção dos oceanos ganhou mais força com o lançamento da campanha no Brasil. O trabalho de proteção dos mares, que já é desenvolvido pela organização desde 1974, quando o Greenpeace fez a sua primeira campanha em defesa das baleias, foi ampliado.

Problemas que impactam os oceanos como sobre aquecimento global, pesca predatória, contaminação dos oceanos e exploração de gás e petróleo, desde agosto de 2008 estão sendo contextualizados dentro da realidade brasileira.

Com a campanha no Brasil, também ganhamos mais fôlego para participar de iniciativas internacionais. Participamos intensamente dos esforços internacionais para pressionar as autoridades japonesas a libertarem nossos ativistas presos depois de denunciarem o contrabando de carne de baleia. Vários protestos foram feitos para pedir a liberdade de Junichi Sato e Toru Suzuki.

Além do apresentar o balanço financeiro e fazer uma pequena retrospectiva do nosso trabalho do ano, esse também é um espaço para agradecermos o apoio dos nossos colaboradores. Sem os quais nada disso seria possível.

Em 2008, eles nos trouxeram muitas notícias boas, entre elas, aumento na nossa arrecadação. Tão importante quanto manter a nossa sustentabilidade econômica, a arrecadação dá legitimidade ao nosso trabalho. Hoje quando vamos às ruas, falamos em nome das mais das 44 mil pessoas que nos apóiam.

Marcelo Furtado
Diretor executivo

Greenpeace lança balanço de suas principais atividades

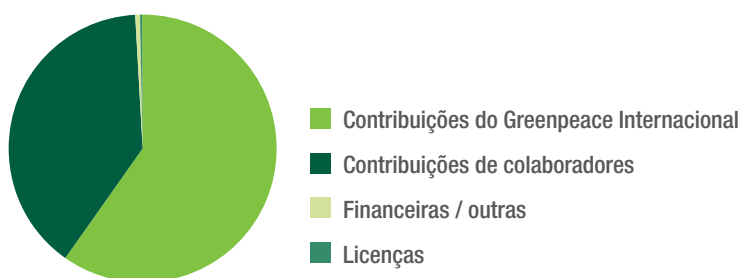
A organização apresenta relatório com as principais atividades de 2008 de todas as campanhas: Amazônia, Clima, Energias Renováveis, Transgênicos e Nuclear. O documento traz ainda o balanço financeiro da instituição com a receita gerada pela contribuição dos colaboradores e outras fontes e as despesas por campanhas e áreas.

40.556 colaboradores no Brasil

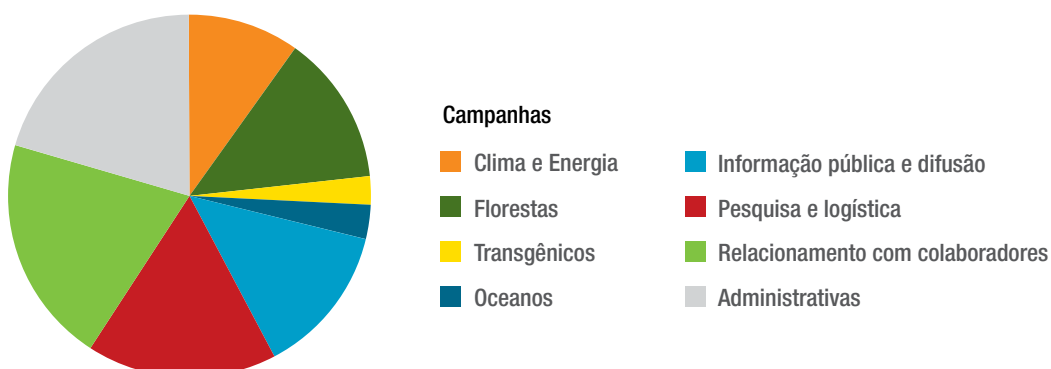
Receitas	milhares R\$	%
Contribuições do Greenpeace Internacional	7.115	59,6
Contribuições de colaboradores	4.735	39,7
Financeiras / outras	62	0,5
Licenças	27	0,2
TOTAL	11.939	100

Despesas	milhares R\$	%
Campanha de Clima e Energia	1.081	9,9
Campanha de Florestas	1.446	13,3
Campanha de Transgênicos	275	2,5
Campanha de Oceanos	322	3
Informação pública e difusão	1.474	13,6
Pesquisa e logística	1.842	17
Relacionamento com colaboradores	2.192	20,2
Administrativas	2.230	20,5
TOTAL	10.862	100

Receitas



Despesas



Janeiro **Transgênicos começam a ser rotulados**

O ano teve início com uma vitória: o óleo de soja mais vendido do país, o Soya, fabricado pela Bunge, começou a chegar às gôndolas do supermercado com o rótulo de transgênico em janeiro.

Fevereiro **Nem só de ação vive o ativismo**

O mês de fevereiro foi dedicado a pesquisas, planejamento e elaboração de projetos. As campanhas sempre começam na frente de um computador. Antes de ir para as ruas é preciso um extenso trabalho preparatório.

Março **Ativistas fazem protesto na Vigor**

Cerca de 30 ativistas do Greenpeace protestaram em frente à sede da empresa Vigor, em São Paulo, e exigiram que a empresa informe se usa ou não ingredientes transgênicos em seus produtos.

Abril **Espécies nativas da Amazônia são levadas para Europa**

Duas toras de tauari, partes de uma árvore centenária derrubada e ilegalmente no sul do Amazonas, foram colocadas na frente da Embaixada brasileira em Berlim, em abril.

Relatório analisa controle do desmatamento

Ainda em março, foi lançado relatório “O Leão Acordou”, uma análise do Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal, do governo Lula.

Privadas são colocadas na porta da Eletrobrás

Encerrando o trimestre, ativistas colocaram 21 privadas na porta da Eletrobrás, onde moedas gigantes foram depositadas, representando o dinheiro desperdiçado pelo governo nos investimentos na indústria nuclear.

Maio

Baleia encalhada e relatório de energia são os destaques de maio

Para pedir ao governo brasileiro apoio à criação do Santuário do Atlântico Sul, uma baleia inflável de 15 metros foi colocada em frente ao Palácio do Planalto. Quase ao mesmo tempo, foi lançado o relatório “A Caminho da Sustentabilidade Energética - como desenvolver um mercado de renováveis no Brasil”.

Junho

Exposição itinerante para comemorar a Semana do Meio Ambiente

Mostra com painéis fotográficos, mapas e um abaixo-assinado percorreu sete cidades - Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Manaus, Rio de Janeiro, Recife e São Paulo - durante Semana do Meio Ambiente, em junho.

Moratória da soja é estendida

A indústria da soja anunciou, em junho, a decisão de estender por mais um ano a moratória que proíbe a compra do grão vindo de novos desmatamentos na Amazônia. O anúncio foi feito em uma coletiva de imprensa em Brasília, que contou com a participação do ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, e representantes do Grupo de Trabalho da Soja (GTS).

Julho

Proclamada independência energética da Bahia

Enquanto voluntários faziam manifestação a favor das energias renováveis no desfile de comemoração da independência da Bahia, em julho, o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), Roberto Messias, preparava a licença ambiental de Angra 3. Para protestar, ativistas acorrentaram uma placa com a foto do Messias em frente à sede do Instituto.

Agosto

Festa azul anuncia lançamento de campanha pelos oceanos

Desde agosto de 2008, o Greenpeace tem uma campanha de oceanos no Brasil. A primeira atividade foi uma onda humana formada por mais de 400 pessoas que, vestidas de camisetas azuis, escreveram a palavra socorro no Parque Vila Lobos, em São Paulo, para lembrar a situação precária dos oceanos. Os problemas nos nossos mares também foram tema do relatório “À deriva - Um panorama dos mares brasileiros” e o vídeo “O Mar é Nosso?”.

Setembro **Fogo na Amazônia**

Autoridades ganharam roupas de bombeiro personalizadas em protesto contra a destruição da floresta pelas queimadas, que tipicamente começam em setembro. Os uniformes tinham os nomes da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Roussef, do ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, e do ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento.

Novembro **Dezenas de atividades** **são planejadas para 2009**

O ano ainda nem tinha terminado e já estávamos preparando a chegada do próximo. Em novembro a equipe toda ficou concentrada nas atividades que seriam realizadas durante o tour do navio Arctic Sunrise.

Outubro **Denúncia: água consumida em Caetité** **(BA) está contaminada**

Após oito meses de investigação, o Greenpeace encontrou contaminação radioativa em amostras de água usada para consumo humano, coletadas na área de influência direta da mineração de urânio no município de Caetité, na Bahia (BA). A denúncia, que mostrou que a geração de energia nuclear é perigosa e poluente desde a sua origem, faz parte do relatório Ciclo do Perigo - Impactos da Produção de Combustível Nuclear no Brasil, lançado em outubro.

Dezembro **FGV herda Cidade Amiga da Amazônia**

O programa deu tão certo e ficou tão grande que, em dezembro, foi transformado na Rede Amigos da Amazônia (RAA), composta por diferentes setores da sociedade. Para garantir a ampliação do projeto, o Greenpeace passou sua coordenação para a Fundação Getúlio Vargas.

Curtas

Invadiram as nossas praias: mutirão de limpeza no litoral.

Por cima da devastação: Scorpions sobrevoaram Amazônia, em setembro, e exibiram vídeo do Greenpeace nos shows.

Fecha a boca e abra os olhos: arroz transgênico, a mais nova ameaça na alimentação dos brasileiros, é o tema da semana da alimentação, comemorada em outubro.

Voto Verde: as propostas do Greenpeace para fomentar, mobilizar e incluir as questões ambientais nas eleições municipais, em outubro.

Weather Game: Almap desenvolveu jogo de tabuleiro sobre aquecimento global inspirado no clássico War.

Mais de 25 mil pessoas abordadas: equipe do Diálogo Direto participou de mais de 45 eventos em 23 cidades.

Publicidade: campanha institucional "Dê um futuro melhor de presente para seus filhos" fala para pais e mães.

Você é a Cara do Greenpeace: 150 colaboradores são fotografados para o calendário 2008.

Greenpeace leva discussão climática para negociações internacionais

Ao longo de todo o ano, o Greenpeace participou das reuniões internacionais sobre mudanças climáticas e de outras cujas discussões giravam em torno de assuntos econômicos para pressionar as lideranças mundiais a se comprometerem com o clima do planeta.

GREENPEACE

O Greenpeace é uma organização global e independente que promove campanhas para defender o meio ambiente e a paz, inspirando as pessoas a mudarem atitudes e comportamentos.

Nós investigamos, expomos e confrontamos os responsáveis por danos ambientais.

Também defendemos soluções ambientalmente seguras e socialmente justas, que ofereçam esperança para esta e para as futuras gerações e inspiramos pessoas a se tornarem responsáveis pelo planeta.

Por não aceitar doações de governos, empresas ou partidos políticos, o Greenpeace existe graças à contribuição de milhões de colaboradores em todo o mundo, que garantem nossa independência e o nosso compromisso exclusivo com os indivíduos e com a sociedade civil.

Doe para o Greenpeace.